

Institutos federais e liceus franceses selam acordo em áreas estratégicas



Representantes dos institutos federais e liceus franceses

Brasil e França selaram acordo que garantirá cooperação técnica nas áreas de Eletrônica, Saúde, Automotiva, Aeronáutica, Gastronomia e Hotelaria. Dirigentes dos institutos federais Sul-rio-grandense, de Minas Gerais (IFMG) e do Rio Grande do Norte (IFRN) visitaram liceus franceses e deram um passo importante rumo ao desenvolvimento de setores estratégicos para os dois países.

A ação, articulada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC) e pelo Ministério da Educação da França, atende à chamada pública de Cooperação Bilateral Brasil-França e está estruturada de acordo com o protocolo estabelecido em 2008, entre os dois governos, no âmbito do ensino profissional.

Os liceus envolvidos na parceria foram o de Dhuoda, o de Washington Touchard e o Eugène Livet, além da Académie Montpellier. Segundo o coordenador do projeto, Edgar Mattarredona, com o acordo, as instituições

de ensino brasileiras e francesas terão a possibilidade de desenvolver o intercâmbio de conhecimentos técnicos, metodológicos e pedagógicos, envolvendo energias renováveis, eletrônica de potência e embarcada, tecnologias assistivas, desenvolvimento de softwares, telefonia e automação.

O projeto, que terá duração de dois anos, permitirá a mobilidade de alunos e professores brasileiros e franceses, a promoção de seminários, cursos de formação inicial e continuada, visitas técnicas, parcerias institucionais e empresariais e temas transversais nas áreas de eletrônica e de energias.

“A parceria estratégica no domínio do ensino profissional será estruturada a partir de seminários de boas práticas, experiências de referência dos dois países e sobre temas prospectivos”, explica o reitor do IF Sul, Antônio Carlos Barum Brod.

Conforme Brod, as atividades estão organizadas em torno de ações que permitam trocas sobre temas ligados à gestão e ao esforço da capacidade de governança institucional nesse campo de ensino.

O pró-reitor de Extensão do IF Sul, Renato Meireles, integrou a comitiva e teve a oportunidade de conhecer o procedimento dos liceus franceses nas parcerias com empresas, articulando projetos pedagógicos interdisciplinares com as demandas locais dos setores produtivos. Meireles foi recebido também pelo reitor da Academia de Montpellier, que, na oportunidade, desejou a toda a equipe sucesso no trabalho, manifestando muito interesse em conhecer o sistema de educação profissional brasileiro.

Além da assinatura do acordo, a delegação ainda participou do seminário Franco-Brasileiro para a Educação Profissional e Tecnológica.



EDITORIAL



Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia ao serem criados tiveram concepções e diretrizes dos antigos CEFETs reformuladas e ampliadas. Dentre as mudanças, a implementação efetiva de políticas para a inclusão social, será, com certeza, a que mais exigirá um olhar crítico e uma postura humanitária de seus dirigentes.

Ciente deste desafio e compromisso com a sociedade, o Governo Federal junto ao Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, apresentou aos Reitores, a necessidade de criação de um articulador destas ações junto às reitorias dos seus Institutos. Assim, conforme o documento Políticas de Inclusão da Rede Federal de Ensino Tecnológico e

Profissional esta transformação deve permitir a “formulação de propostas de inclusão social que venham a favorecer a melhoria das condições de vida de grupos em desvantagem social e que, reconhecem na diversidade, uma forma diferenciada de contribuir para o exercício do direito à educação de qualidade para todos os segmentos da sociedade excluídos dos processos de formação profissional.”

O IFSul atendendo a este compromisso instituiu uma Diretoria de Ações Inclusivas, ligada à reitoria, que tem como atribuição principal, assessorar o Reitor, as Pró-reitorias e as Direções Gerais dos *campus* nesta dignificante proposta. E para dar continuidade a estas ações o novo Plano Nacional de Educação para o período 2011-2020, recentemente encaminhado ao Congresso Nacional pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Educação, Fernando Haddad premia iniciativas para todos os níveis, modalidades e etapas educacionais com estratégias específicas para a inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida como forma de consolidar o papel da escola como agente de transformação social.

Isto nos empodera no implementar das políticas, mas nos dá, ainda mais, a responsabilidade de buscar meios para que tais metas saiam do papel e que não sejam apenas um ideário utópico e se transformem em ações concretas.

Com certeza um grande desafio, mas não impossível!

Gisela Loureiro Duarte
Diretora de Ações Inclusivas do IFSul

EXPEDIENTE

Reitor:
Antônio Carlos Barum Brod
Chefe de Gabinete:
Berenice Mattos da Silva

Coordenadora de Comunicação Social:
Suzana Tust
Chefe de Redação:
Alexandre Kerson de Abreu - DRT/RS 12901
Programador Visual:
Gledinilson Lessa dos Santos

IFSul recebe certificado e medalha na edição 2010 do Prêmio Responsabilidade Social



Brod na cerimônia de premiação de responsabilidade social 2010

O Teatro Dante Barone da Assembleia Legislativa (AL) foi palco para a cerimônia da 11ª edição do Prêmio Responsabilidade Social, realizada na noite do dia 25 de novembro. O concurso é uma das contribuições do Parlamento para valorizar as práticas socialmente responsáveis e dar destaque ao tema. O Instituto Federal Sul-rio-grandense foi agraciado com certificado e medalha pelo relatório de responsabilidade social apresentado.

“Responsabilidade social é um compromisso assumido pela nossa gestão. O IFSul tem comprovado através de ações o seu envolvimento com a sociedade, proporcionando perspectivas de um futuro melhor para as comunidades onde está inserido”, afirmou Brod.

O presidente da Assembleia, Giovani Cherini (PDT), res-

saltou que não é mais possível pensar em crescimento econômico sem a contrapartida da sustentabilidade. Considerou também que as redes de cooperação, categoria que foi inserida na premiação a seu pedido, podem ser uma alternativa relevante para gerar negócios sustentáveis. Para ele, a responsabilidade social é papel de todo cidadão.

“Muito mais importante do que dizer o que os outros devem fazer, é a gente começar em casa”, frisou.

Criticou o fato de haver pessoas que são contra prêmios. “Os prêmios são importantes. Mais do que isso, é preciso premiar as pessoas enquanto estão vivas. Não depois que morrem”, defendeu. A governadora Yeda Crusius enviou um vídeo parabenizando os agraciados.

O presidente da Comissão Mista do Prêmio, Marco Aurélio Bernardi, destacou que a responsabilidade social se inicia no ambiente familiar. Continua com o respeito aos vizinhos, ao trânsito, às vias públicas e parques e monumentos.

“É uma tarefa de todos. Não é exclusiva dos setores público, privado e terceiro setor”, afirmou.

Para ele, a conscientização das entidades gaúchas em relação à responsabilidade social e ambiental está aumentando gradativamente, e as vencedoras desta edição são exemplos vivos a serem seguidos pelas demais.

Os melhores relatórios de responsabilidade social receberam o Troféu Destaque-RS, em dez categorias e três temas norteadores. Ao todo, 223 empresas, entidades governamentais, instituições de ensino, entidades sem fins lucrativos e municípios receberam certificados e medalhas de responsabilidade social.

Fonte: Agência de Notícias da AL com informações da CCS/IFSul.

Crédito/foto: Marcelo Bertani/Agência AL.

Campus Pelotas sediará o 5º Seminário de Assistência Estudantil do IFSul

O andamento do questionário socioeconômico, a normatização dos benefícios a serem oferecidos a alunos e o relato de experiências de outros institutos federais em assistência ao educando estão entre os temas do 5º Seminário de Assistência Estudantil do Instituto Federal Sul-rio-grandense, que será realizado no dia 30 de novembro, no *campus* Pelotas. Os encontros estão ocorrendo desde o dia 13 de julho e são promovidos pela Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae).

Na quarta edição, realizada no *campus* Sapucaia do Sul, foram discutidos o acompanhamento aos alunos (frequência e aproveitamento acadêmico) beneficiados pelos projetos assistenciais e a formação das equipes de profissionais que atuarão no programa de assistência estudantil nos *campi*.

Nesses quatro meses de trabalho, a equipe da Digae tem visitado os *campi* da instituição e direcionado seus esforços para a construção do regulamento, já aprovado pelo Colégio de Dirigentes (Codir) e encaminhado ao Conselho Superior, que norteará a política de assistência estudantil no IFSul.



Equipe da Digae na quarta edição do seminário

Pelotas sediará encontro de universidades latino-americanas e caribenhas



Manoel Brenner de Moraes, vice-reitor da UFPel (E), dirigentes colombianas (C) e João Antônio Neves Allemand

Pelotas receberá, em maio, a assembleia geral e a primeira reunião semestral de 2011 do conselho diretivo da Associação das Universidades da América Latina e do Caribe para a Integração (AUALCPI). A informação é do assessor de Assuntos Estratégicos do Instituto Federal Sul-rio-grandense, João Antônio Neves Allemand, que representou o reitor Antônio Carlos Barum Brod em dois importantes eventos realizados este mês, em Medellín, na Colômbia.

Conforme Allemand, que esteve na última reunião do conselho diretivo da AUALCPI, ficou decidido que os encontros serão sediados pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com o apoio do IFSul. Em Pelotas, estarão representantes das 73 instituições asso-

ciadas da América Latina e do Caribe.

“Ao reunirmos em Pelotas dirigentes de universidades e institutos de diversos países, debateremos temáticas importantes relacionadas à educação e a promoção de mais oportunidades de intercâmbio para nossos servidores e alunos”, disse o assessor.

Além de aprovarem a indicação de Pelotas, os conselheiros debateram ainda outros assuntos importantes, como o esquema de mobilidade universitária e o programa de integração de pares acadêmicos. Também informaram aos presentes sobre o protesto da AUALCPI contra as reformas no ensino superior do Equador.

Em Medellín, Allemand ainda participou da 2ª Jornada de Internacionalização da Educação Superior, que reuniu representantes de 47 instituições de ensino da América Latina e do Caribe e mais 95 da Colômbia. Durante o evento, foi realizado um seminário sobre os fundamentos de negociação para esta internacionalização. Houve também a discussão sobre o processo de negociação na prática e uma rodada de alianças entre universidades colombianas, latino-americanas e caribenhas. O IFSul, por exemplo, recebeu da Colômbia 11 solicitações de intercâmbio em diversas áreas.

O encerramento da jornada ficou por conta da palestra de Jamil Salmi, representante do Banco Mundial para a Educação Superior, que abordou o tema “O desafio de se criar uma universidade de classe mundial”.

Relatos de experiências do IFSul integram anais do 10º Encontro do Poder Escolar

Três relatos de experiências do Instituto Federal Sul-rio-grandense – *campus* Pelotas, em parceria com a empresa AG2, estão relacionados nos anais do 10º Encontro do Poder Escolar, evento internacional que contempla temas que possam contribuir com a reflexão e a compreensão dos fenômenos educacionais.

Um exemplar da publicação foi entregue pela professora Cecília Oliveira Boanova ao coordenador da unidade de Pelotas da AG2, Guilherme Coimbra.

“A entrega reafirma o interesse tanto do IFSul como da AG2 em gerar o desenvolvimento regional, seja pelo viés da educação profissional ou pelos serviços que a empresa oferece”, comentou Cecília.

Segundo a professora, a parceria foi firmada durante o curso de capacitação oferecido aos professores, que também acabou sendo estendido aos alunos. Até hoje, a AG2 participa ativamente de soluções durante as aulas.



Confira os relatos publicados:

A cumplicidade de estudantes e professora na implantação de novos conteúdos na educação profissional

Autora: Cecília Oliveira Boanova

Professores do IF Sul integram Câmara de Escolas do RS

Os professores Marinês Aldeia dos Santos e Rodrigo Nascimento da Silva, do *campus* Pelotas, são os representantes do Instituto Federal Sul-rio-grandense na Câmara de Escolas do Rio Grande do Sul, que cuidará do ensino de Química no Estado e também terá efetividade na avaliação curricular e revisão das diretrizes do Ministério da Educação (MEC). Os docentes, inclusive, já participaram da última reunião do órgão, realizada no dia 16 de novembro, em Porto Alegre.

No ano passado, o Conselho Federal de Química (CFQ) firmou uma parceria com o MEC para auxiliar nas avaliações dos cursos de Química. Assim, foi criada, no âmbito do Conselho Regional de Química (CRQ), com sede em Porto Alegre, a Câmara de Escolas do Rio Grande do Sul.

Uma das propostas da câmara é atualizar a lei 2800 e a Resolução Normativa 1511. A lei 1800, que criou o Conselhos Federal (CFQ) e os Regionais de Química (CRQ) e dispõe sobre o exercício da profissão de químico, foi sancionada em 1956 e de lá para cá não passou por nenhuma revisão. Assim como a resolução normativa 1511, que trata das atribuições dos profissionais da Química, que, segundo o órgão, precisa ser atualizada devido às mudanças e ao surgimento de novas profissões.

Outro ponto é o surgimento de cursos de Química e na área de Química, via Educação a Distância, principalmente no Rio Grande do Sul, que representa hoje um modelo de ensino-aprendizagem inovador no Brasil.

“Devemos estar preparados para esse novo modelo educacional, com

currículos mais eficazes e com essa nova visão”, ressalta o professor Rodrigo Nascimento da Silva.

Segundo a professora Marinês Aldeia dos Santos, é necessário adequar os currículos à realidade do mercado de trabalho e das profissões, além de melhorias das condições aos professores de Química, principalmente aqueles que atuam em escolas estaduais.

“Essa medida também se estende aos profissionais da Educação e da Química”, completa.

Além da proposta de atualização das leis, outros pontos serão debatidos em reuniões mensais que estão acontecendo em Porto Alegre, mas que poderão ocorrer nas cidades do interior gaúcho. A busca por melhorias nos currículos dos engenheiros químicos, objetivando a padronização de suas atribuições junto ao CRQ-V e ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea), também estará na pauta dos encontros.

No Estado, conforme a Câmara, 27,5% dos professores lecionam mais de uma disciplina (não contemplada por sua habilitação) e existem registros de muitos acadêmicos estarem ministrando aulas em escolas estaduais sem o diploma.

O órgão informou ainda que os cursos de licenciatura passarão por uma avaliação de mercado de trabalho, em uma parceria com o Conselho Estadual de Educação. Também será feita uma reavaliação dos cursos superiores de tecnologia na área de Alimentos, buscando uma melhor colocação dos profissionais nas empresas.

Diretor da Maxiقيم palestra para alunos do *campus* Sapucaia do Sul



João Luiz Zuñeda

O diretor da Maxiقيم Assessoria de Mercado, João Luiz Zuñeda, esteve, no dia 18 de novembro, no *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense, onde palestrou para alunos dos cursos superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial e técnico em Administração. "A Riqueza Econômica do Petróleo e da Petroquímica na Indústria do Brasil" foi o tema do debate coordenado por Zuñeda, que possui experiência de 15 anos nos setores químico e petroquímico no Brasil e no exterior e é considerado uma autoridade na área mercadológica.

Durante a palestra, o diretor da Maxiقيم ressaltou a movimentação no setor petroquímico brasileiro em direção à consolidação empresarial, fator que se traduz no crescimento das principais empresas que atuam na segunda geração petroquímica (produção de resinas). Zuñeda ainda associou o crescimento e fortalecimento da Petrobrás e da Braskem ao momento econômico que vive o país.

Mostrando otimismo quanto ao crescimento da cadeia produtiva brasileira, ele ressaltou a importância de educadores e alunos aproveitarem as oportunidades geradas pela boa fase do país.



Reunião da Câmara de Escolas de Química do RS

Brasil e Portugal assinam convênio na área de educação profissional e tecnológica



João A. Sobrinho (E) e Brod oficializam acordo binacional

Um convênio firmado entre Instituto Federal Sul-rio-grandense e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB) vai estreitar ainda mais as relações entre Brasil e Portugal na área de educação profissional e tecnológica. O documento prevê a cooperação, o intercâmbio tecnológico e científico e a mobilidade de alunos e professores das duas instituições.

Em missão institucional no Brasil, o presidente do IPB, João Alberto Sobrinho, esteve na reitoria do IFSul, em Pelotas, para oficializar a parceria. O dirigente foi recebido pelo reitor Antônio Carlos Barum Brod, que ressaltou a importância da troca de experiências e a possibilidade da dupla certificação.

“O IPB tem perfil semelhante ao IFSul e já manifestou interesse em desenvolver projetos em várias áreas, principalmente na de tecnologia”, disse.

O acordo oficializou as ações que já vinham sendo realizadas há dois anos entre o então Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG), hoje *campus* Pelotas-Visconde da Graça, e o IPB. Os projetos contemplam mobilidade docente e discente, pesquisas em educação e em olivicultura, viticultura e enologia. Com o interesse dos demais *campi* do IFSul, a perspectiva é de que os trabalhos sejam ampliadas a outras áreas.

Ainda este ano, coordenadores do Programa Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) do *campus* Pelotas Visconde da Graça estarão em Bragança para estruturar cursos a distância a partir da demanda detectada. A ideia é disponibilizar o know-how brasileiro aos portugueses, que já pensam em iniciar as atividades letivas em março de 2011. O IPB conta com mais de sete mil alunos e é o maior instituto politécnico de Portugal.

Ao final do encontro, Sobrinho fez questão de convidar Brod para participar do 21º Encontro da Associação das Universidades de Língua Portuguesa (AULP), que ocorrerá entre os dias 6 e 9 de junho de 2011, em Bragança, e terá como temas as reformas do sistema de ensino e a cooperação na área de ciência e tecnologia. O dirigente ofereceu ainda ao IFSul um estande institucional no evento.

Campus Sapucaia do Sul: Napne participa de congresso brasileiro sobre autismo



Membros do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napne) do Instituto Federal Sul-rio-grandense – *campus* Sapucaia do Sul participaram do 8º Congresso Brasileiro de Autismo, realizado entre os dias 28 e 30 de outubro, em João Pessoa (PB). Com o tema “Saúde Mental e Educação Especial Inclusiva”, o evento contou com uma programação diversificada e reuniu profissionais da educação, saúde e justiça e pais.

O congresso ofereceu ao público uma visão abrangente sobre o transtorno, com alternativas para seu tratamento e cuidado. Também houve espa-

ço para a reivindicação de políticas públicas específicas para autistas.

As servidoras Maria de Fátima Silveira Medeiros e Aline Severo da Silva, representantes do Napne do *campus* Sapucaia do Sul, avaliaram a participação como positiva.

“Além dos conhecimentos adquiridos, também tivemos contato com pessoas com transtornos do espectro autista que hoje estão profissionalizadas e interagindo socialmente. Isto prova que, com amor, dedicação e, principalmente, o apoio da família e de amigos, o autista pode se desenvolver de acordo com suas potencialidades”, destacaram.

Cursos a distância intensificam parceria entre IFSul e instituições de ensino colombianas



Delegação do IFSul em visita oficial à Colômbia

Cursos a distância vão aproximar ainda mais o Instituto Federal Sul-rio-grandense de instituições colombianas de ensino superior. Em Bogotá, representantes dos *campi* Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça visitaram diversas escolas e sinalizaram com a possibilidade de fechar parcerias e intercâmbios em diferentes áreas.

Além da Colômbia, o IFSul já mantém acordos com outros países da América Latina, através de um trabalho coordenado pela sua Assessoria de Assuntos Internacionais (Assint), ligada diretamente à reitoria. Conforme o rei-

tor Antônio Carlos Barum Brod, a troca de experiências com instituições de países vizinhos tem como objetivo fortalecer um grande bloco regional e promover a educação e o desenvolvimento econômico das nações que o compõem.

Na capital Bogotá, a delegação do IFSul conheceu instituições de ensino que integram a Associação das Universidades da América Latina e do Caribe para a Integração (AUALCPI). Entre os itens tratados, estão questões ligadas à educação a distância e cursos que poderão ser ofertados, como “Português e Espanhol para estrangeiros”, num primeiro momento, para que a língua não represente uma barreira para intercâmbios, convênios e parcerias técnico-científicas educacionais.

Ainda nessa modalidade de ensino, foram discutidas também a oferta de cursos de Formação Pedagógica, Sistemas para Internet, especialização em Educação, licenciaturas, empreendedorismo, além do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação. Um outro curso, por meio de videoconferência, possibilitará o conhecimento cultural sobre os dois países.

“Esse curso, assim como o de Português para estrangeiros, tem por finalidade aprofundar essa integração, pois passaremos a ensinar História, Geografia e as condições socioeconômicas do Brasil, recebendo da Colômbia iguais conhecimentos, o que irá facilitar mais

as nossas relações”, comentou a professora Gisele Costa da Silva, chefe do departamento de Formação Geral do *campus* Pelotas.

Durante a missão institucional, também foi tratada a possibilidade de oferta de cursos na área ambiental, como o de Química Ambiental, e a criação de um mestrado em Ciências Ambientais. Ainda nessa área, ficou definida a criação de um grupo de estudos para comparar os conteúdos disciplinares dos vários cursos ofertados pelas instituições, com o objetivo de identificar as disciplinas equivalentes para que seja possível estruturar um programa de intercâmbio de alunos e professores entre as instituições. O tema foi recorrente em todas as reuniões de trabalho.

O diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Nogueira, disse que a visita foi muito proveitosa e abriu espaço para a troca de novas experiências.

“Certamente possibilitará aprimoramentos nos processos de ensino de ambos os países”, ressaltou Nogueira, que também julgou importante a realização de um trabalho conjunto entre o *campi* Pelotas e Pelotas-Visconde da Graça para atender as demandas institucionais do IFSul referentes às cooperações internacionais.

Da missão, participaram ainda as professoras Denise Pérez Lacerda e Franceska Schneid, do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, e Marize Keller dos Santos, do *campus* Pelotas.

CPA coordena reuniões de sensibilização nos *campi*

Em novembro, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Sul-rio-grandense coordenou reuniões de sensibilização nos *campi* Passo Fundo (09 e 10), Pelotas (17 e 18) e Sapucaia do Sul (24 e 25).

O objetivo dos encontros foi preparar a comunidade acadêmica – discentes, docentes e técnicos-administrativos – para a aplicação dos questionários e entrevistas de auto-avaliação da instituição e de seus cursos de Educação Superior.

“A participação de todos é fundamental para a continuidade do crescimento de nossa instituição. Por isso, contamos com a colaboração dos envolvidos no processo”, destaca a coordenadora da CPA, professora Lacina Maria Freitas Teixeira.



Reuniões coordenadas pela CPA têm por objetivo preparar a comunidade acadêmica

Programa Rede Regional de Ciências oferece formação continuada a professores da Zona Sul



Cerimônia de abertura do Programa Rede Regional de Ciências

Capacitar professores da educação infantil ao ensino médio até setembro de 2011 é a meta do Programa Rede Regional de Ciências, do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Com investimentos de mais de R\$900 mil da Diretoria de Educação Básica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o projeto de formação continuada contemplará docentes da rede pública de 23 municípios da Zona Sul. O primeiro dos cinco polos a dar início às ações foi o de Jaguarão, do qual também fazem parte as cidades de Pedro Osório, Cerrito, Arroio Grande e Herval.

Para marcar oficialmente a abertura das atividades, foi realizada uma solenidade no Ginásio Municipal de Esportes Dario Almeida Neves. Além de autoridades e representantes da Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação (SEB/MEC), do IFSul, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e da prefeitura municipal, prestigiaram a cerimônia estudantes de escolas públicas de Jaguarão e de cidades vizinhas.

O Rede Regional de Ciências foi elaborado pelo *campus* Pelotas-Visconde da Graça do IFSul. Segundo o coordenador do Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática (Necim) do *campus*, professor Vitor Hugo Manzke, o programa recebeu deferências da própria Capes por ser o pioneiro no que se refere à formação regional continuada de professores.

“O projeto é a grande oportunidade de se efetivar, na prática, tudo o que se teorizou sobre educação até agora”, ressaltou.

Para Manske, outro ponto positivo é a troca de experiências entre docentes, fator que refletirá diretamente na qualidade do ensino na sala de aula.

Representando o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod, na solenidade em Jaguarão, o chefe do departamento de Educação da pró-reitoria de Ensino, Paulo Eduardo Grischke, disse que o programa fornecerá ferramentas para que os professores possam proporcionar aulas muito mais eficientes e produtivas a seus alunos.

“A formação continuada do docente é tão importante quanto à inicial”, lembrou.

No polo de Jaguarão, 30 professores se inscreveram no programa. Até setembro de 2011, com as ações da segunda etapa, os organizadores esperam atingir mais de 300 profissionais que lecionam na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio, inclusive docentes das escolas públicas da vizinha Rio Branco, no Uruguai. Pelotas, Canguçu, Piratini e Santa Vitória do Palmar são as outras quatro cidades polo que integram o Rede Regional de Ciências.



Grande público esteve presente no Ginásio Municipal de Esportes Dario Almeida Neves, em Jaguarão

Museu itinerante

Uma das atrações do programa capitaneado pelo IFSul é o Museu Itinerante de Ciências e Tecnologias da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Promusit PUC/RS). Com ele, a gurizada aproveita as novidades e aprende brincando os mistérios da ciência. Tudo com o auxílio de um time de monitores previamente treinados, formado por alunos de licenciaturas e de cursos superiores de tecnologia do *campus* Pelotas-Visconde da Graça do IFSul e da UFPel.





IFSul oficializa atividades do Programa Rede Regional de Ciências em Pelotas

Depois de Jaguarão, foi a vez de Pelotas oficializar as atividades de capacitação de professores da rede pública de ensino, ação que integra o Programa Rede Regional de Ciências, do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Os cursos de formação continuada no polo instalado no município atenderão cerca de 350 docentes até 2011. Pioneira, a iniciativa já é considerada pela reitoria da instituição como o maior projeto de extensão realizado este ano na cidade.

“O Rede Regional conta com uma série de projetos voltados para a capacitação de professores. Essa qualificação vai ter reflexo em sala de aula, onde quem ganha são os alunos”, ressaltou o reitor do IFSul, Antônio Carlos Barum Brod.

Brod disse ainda que a presença do Museu Itinerante de Ciências e Tecnologias da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Promusit PUC/RS), que ficará aberto à visitação até sexta-feira (26), no Sest/Senat, tem diminuído cada vez mais a distância entre a ciência e os estudantes. A estimativa é de que em quatro dias, a atração receba cerca de 15 mil visitantes.

“Os diversos experimentos fascinam os jovens e servem de estímulo para o aprendizado”, afirmou Brod, lembrando que o gosto pela ciência pode fazer com que o aluno de hoje seja o professor de amanhã, diminuindo assim a tradicional carência no país no que diz respeito à formação de docentes para atuação principalmente nas áreas de Biologia, Química, Física e Matemática.

Conforme o coordenador do Núcleo de Estudos em Ciências e Matemática (Necim) do *campus* Pelotas-Visconde da Graça, professor Vitor Hugo Manzke, mais cinco ou seis cidades, mesmo não sendo polos, também poderão receber o museu itinerante, que deverá contabilizar aproximadamente 70 mil visitantes até julho de 2011.



Rede Regional de Ciências oficializa início das atividades em Pelotas



Cemitério vira cenário de aula para alunos do *campus* Bagé



Aula dirigida busca a valorização da memória da cidade

O cemitério municipal foi o cenário da primeira aula dirigida realizada no *campus* Bagé do Instituto Federal Sul-rio-grandense. Entre túmulos e mausoléus, alunos dos cursos técnicos em Agropecuária e Informática participaram da prática pedagógica interdisciplinar, cujo principal objetivo foi resgatar e valorizar a memória da cidade.

Coordenada pelos professores Sandra Corrêa, Lisandro Moura e Gabriel Rodrigues Bruno, a visita contou ainda com a participação da professora, historiadora e pesquisadora Elaine Maria Tonini Bastianello, que em seu mestrado abordou o tema Os monumentos funerários do Cemitério da Santa Casa de Caridade de Bagé e seus significados culturais: memória pública, étnica e artefactual.

“A aula dirigida buscou descrever um pouco da história da cidade à luz do seu cemitério, entendendo-o como uma memória viva”, explica Sandra.

A professora ressalta que o espaço pode ser comparado a um museu, pois possui diversas obras de renomados marmoristas estrangeiros, como o do espanhol José Martinez, responsável pela arte da metade dos túmulos rubricados do local.

Através das expressões artísticas encontradas em seus mausoléus, os estudantes associaram o cemitério a um espaço para enaltecimento da morte. Outra lição importante foi



A atividade multidisciplinar faz parte do projeto integrador do *campus* Bagé

o reconhecimento de heróis, entre eles, o general Antônio de Souza Netto, que atuou na Revolução Farroupilha e na Guerra do Paraguai.

No final, os alunos realizaram uma prática em grupo, por meio da identificação das rubricas nos túmulos, outra fotográfica e a identificação de simbologias típicas da arte tumular, como a flor quebrada, representando a fragilidade da vida; o vaso, o vazio do corpo separado da alma; a papoula, o sono eterno da paz; a lamparina apagada, o fim da vida; a ampulheta, o transcurso e escoamento do tempo da vida; e os louros, indicando que o túmulo pertence a um herói.

A visita também serviu para que o grupo conhecesse os estilos artísticos Greco-Romano e Art Nouveau, presentes nos mausoléus do cemitério.

A atividade, que envolveu as disciplinas de Artes, Sociologia, Educação Patrimonial e Gestão Ambiental, integra o programa das oficinas do projeto integrador, carro-chefe da proposta pedagógica do *campus* Bagé.

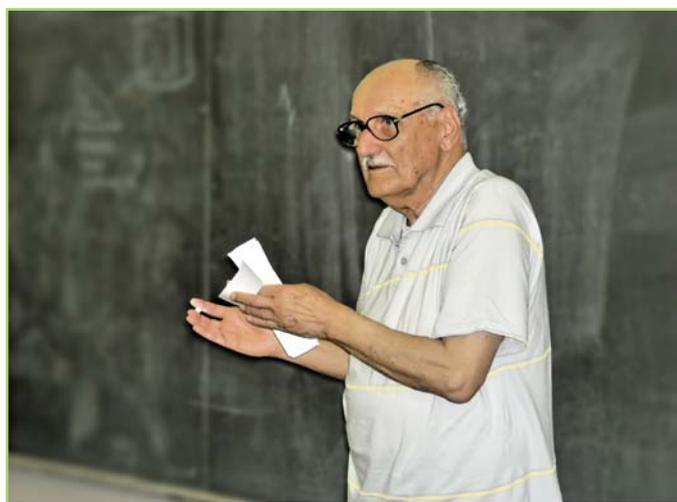
Segundo o professor Gabriel Rodrigues Bruno, chefe do departamento de Ensino do *campus*, a ação pode ser pensada ainda dentro da perspectiva de uma educação para a sustentabilidade, na medida em que resgata e valoriza a memória da cidade.

Campus Pelotas promove encontro experimental para alunos de Design de Móveis e Comunicação Visual

No dia 17 de novembro, a área de Design do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense recebeu o professor Érico Cava, que conduziu o encontro experiencial “Estimulando o pensamento criador”. No evento, destinado a professores e estudantes dos cursos técnicos em Design de Móveis e Comunicação Visual, foram abordados o pensamento produtivo, habilidades e técnicas do pensamento criativo e propostas de investigação e experimentação, dentre outros.

O retorno à escola mexeu com as emoções do palestrante. O carinho pela instituição vem desde a década de 40, quando ele ainda era aluno da então Escola Técnica de Pelotas (ETP), época em que despertou o gosto pelo desenho.

Cava é bacharel em Artes e licenciado em Desenho. Por muitos anos, foi professor do Colégio Municipal Pelotense, da Escola de Belas Artes e do Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).



Professor Érico Cava

Diretor-geral participa da festa do bicentenário de Bagé em Brasília



Idilio Manoel Brea Victoria (E) destacou a inauguração da sede definitiva do *campus* Bagé do IF Sul no mesmo ano do bicentenário da cidade

O diretor-geral do *campus* Bagé do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Idilio Manoel Brea Victoria, integrou a comitiva que viajou a Brasília para as comemorações dos 200 anos de Bagé. O lançamento do bicentenário foi realizado no dia 10 de novembro, no CTG Jayme Caetano Braum, localizado capital federal.

A participação de Victoria na delegação foi um convite do próprio prefeito de Bagé, Luiz Eduardo Colombo. Prestigiada por mais de 400 pessoas, a festa contou com a apresentação de um audiovisual que mostrou um pouco do passado, do presente e do que o município pretende para o futuro.

Para Colombo, a ação do governo municipal significou um passo decisivo para grandes conquistas.

“Este é um momento de comemoração, momento de evidenciarmos a importância histórica, cultural e política de Bagé. Esta divulgação do bicentenário em Brasília busca novos investimentos para que possamos construir convicções cada vez melhores para a nossa cidade. O objetivo final é garantir a qualidade de vida para a população bajeense”, destacou.

Em sua fala, Victoria transmitiu a saudação do reitor do IF Sul, Antônio Carlos Barum Brod, pela iniciativa e exaltou os investimentos que o gover-

no federal está promovendo em toda a região sul do Rio Grande do Sul. O dirigente destacou também a grande expectativa da comunidade do instituto federal com a inauguração da sede definitiva do *campus* Bagé, justamente no ano do bicentenário da cidade, em 2011.

O ministro das Cidades, Márcio Fortes, participou da abertura do evento e também ressaltou a iniciativa da prefeitura de Bagé.

“Para mim, é uma honra participar deste ato, além de ver que o governo de Bagé foi além da simples gestão. Nós temos recursos e vontade política para ajudar o município a crescer com muita garra e determinação e comemorar de forma nobre estes 200 anos de história”, finalizou.

Participaram do lançamento do bicentenário o deputado federal bajeense Afonso Hamm; o prefeito de Candiota, Luís Carlos Folador; a reitora da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), Maria Beatriz Luce; o senador Sérgio Zambiasi; intendentess do Uruguai e da Argentina; o deputado federal Ronaldo Zülke; o presidente da Associação Comercial e Industrial de Bagé (Aciba), Lindonor Peruzzo; o representante do Sindicato dos Lojistas (Sindilojas) de Bagé, Luiz Fernando Dalé; entre outras representações.



Alunos da Engenharia Elétrica foram premiados por sua atuação

Desafio Sebrae: alunos do IF Sul estão entre os melhores do RS

Os alunos Adenes Schwantz e Thiago Mombach, do 4º semestre do curso superior de Engenharia Elétrica do Instituto Federal Sul-rio-grandense - *campus* Pelotas classificaram-se entre os 20 melhores do Estado no Desafio Sebrae 2010. A equipe deles, a AC/DSound, foi premiada no dia 27 de outubro, em Porto Alegre, durante cerimônia realizada na Universidade Sebrae de Negócios.

Além de Adenes e Thiago, integra também a AC/DSound o aluno Rodrigo Braga, da Universidade Católica de Pelotas (UCPel).

O Desafio Sebrae é um jogo virtual que utiliza um software de gerenciamento que, durante a competição, avalia as decisões das equipes que simulam o funcionamento do mercado. Este ano, os participantes simularam o comando de uma empresa de instrumentos musicais.

Em sua 11ª edição, o desafio é promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) em parceria com o Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Delegação do IF Sul participa de fórum estadual sobre Proeja

Um espaço para reflexão sobre os saberes e as vivências produzidos nos cursos técnicos integrados e de especialização de professores para o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) no Rio Grande do Sul. Assim foi considerado o Fórum Estadual de Pesquisas e Experiências em Proeja, realizado entre os dias 27 e 29 de outubro, em Santa Maria. O Instituto Federal Sul-rio-grandense marcou presença no evento, que reuniu um público estimado de mais de 400 pessoas,

entre alunos, docentes, pesquisadores e palestrantes.

Membros da Diretoria de Gestão de Assistência Estudantil (Digae), professores e alunos do curso técnico em Administração-Proeja do *campus* Sapucaia do Sul e representantes de outros *campi* do instituto federal participaram dos debates e compartilharam experiências.

Conferências, mesas temáticas, relato de experiências e minicursos rechearam a programação preparada para os três dias de fórum e levaram a Santa Maria profissionais renomados para

tratar das questões relacionadas ao Proeja, como o secretário de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), Eliezer Pacheco, e a professora da Universidade Federal Fluminense, Maria Ciavatta.

A leitura e aprovação da Carta dos Participantes encerrou oficialmente o evento. O documento ressaltou a relevância do Proeja enquanto proposta educacional destinada a jovens e adultos, em busca de uma educação de qualidade que integre a escolarização básica e a formação profissional.



Representantes do IF Sul presentes no Fórum Estadual de Pesquisas e Experiências em Proeja, em Santa Maria

Campus Passo Fundo: servidores recebem orientações sobre atendimento pré-hospitalar



Os servidores do Instituto Federal Sul-rio-grandense – *campus* Passo Fundo receberam treinamento sobre Atendimento Pré-Hospitalar (APH), ministrado pelo Corpo de Bombeiros do município. As atividades ocorreram nos dias 25 de outubro e 25 de novembro.

O objetivo, segundo a direção do *campus*, foi orientar o grupo sobre alguns procedimentos de primeiros socorros, ou seja, técnicas simples que podem ser realizadas até que o socorro especializado chegue ao local ou até que a vítima seja conduzida ao hospital.

O seminário foi organizado pelas servidoras técnico-administrativas de referência Ariane Sartori, Fernanda Milani e Jaqueline dos Santos.

IFSul e Integrar certificam alunos de Canoas

A solenidade de formatura do Projeto Integrar foi marcada por momentos de muita emoção. Na cerimônia, realizada em Canoas (RS), foram certificados 94 alunos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A parceria entre o Instituto Federal Sul-rio-grandense e o Instituto Integrar existe desde 1997, através da assinatura da Portaria 183, que autoriza a emissão de certificados de Ensino Fundamental.

No início deste ano, as instituições estabeleceram convênio para a certificação. O curso, que possibilitou a volta de alunos com mais de 25 anos aos bancos escolares, teve duração de 700 horas, com início em março e término em setembro. Os estudantes foram divididos em quatro turmas, distribuídas em escolas do município.

A formatura contou com a presença do diretor de Pesquisa e Extensão do *campus* Pelotas, Rafael Blank Leitzke; do coordenador do Instituto Integrar, Paulo Chitolina; e do secretário de Educação de Canoas, Paulo Ritter.

Para Leitzke, os convênios firmados entre o *campus* Pelotas e o Instituto Integrar reforçam o comprometimento do IFSul com a sociedade, possibilitando o acesso de jovens e adultos a uma educação de qualidade.



Parceria certificou 94 alunos na modalidade EJA

Projeto social beneficia instituição que abriga menores em situação de risco

Além de profissionais qualificados, o curso técnico em Administração para Jovens e Adultos, do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul) – *campus* Sapucaia do Sul, tem trabalhado também para preparar cidadãos antenados com o mundo. Desde 2009, a preocupação com a formação integral dos alunos ganhou um incentivo ainda maior com a criação do Projeto Integrador Crianças Amadas Hoje, Adultos Felizes Amanhã, desenvolvido em prol da Casa de Passagem Sapucaia do Sul (Acapass), instituição que abriga menores em situação de risco.

De cunho social, a iniciativa deu tão certo que passou a fazer parte do currículo do curso, dentro da disciplina Iniciação à Formação Profissional. Os alunos participantes se dedicam a atividades interdisciplinares através de ações contextualizadas com aquilo que aprendem em sala de aula.

“O aluno terá uma visão crítica e integrada dos conhecimentos, buscando a constante inovação, criatividade, adaptação e identificação de oportunidades. O modelo de integração de conhecimentos permite o desenvolvimento de competências a partir da aprendizagem pessoal e não somente o ensino unilateral”, explica Janaína Marques Silva, coordenadora do curso técnico em Administração para Jovens e Adultos e professora das disciplinas Iniciação à Formação Profissional, Economia, Marketing e Gestão de Pessoas.

Segundo ela, os estudantes estão tendo a oportunidade de utilizar na prática importantes conhecimentos teóricos trabalhados no curso. Conforme a metodologia do projeto, eles realizaram um diagnóstico organizacional para detectar as necessidades da Acapass em relação a três eixos: estrutura física, suprimentos e relações humanas. Depois, foi elaborado e executado um plano de ações, que trouxe excelentes resultados positivos à instituição.

Após o sucesso da campanha realizada, que culminou na doação de roupas, materiais de higiene pessoal, brinquedos, fraldas descartáveis, alimentos não perecíveis, materiais de lim-

peza e material escolar, o grupo reformou ainda duas casas de boneca e fortaleceu o convívio social na Acapass por meio de atividades de recreação, contação de histórias e oficinas.

Juntamente com Janaína, são responsáveis pelo Projeto Integrador os professores Jefferson (Física), Carla (Artes), Daniele (Biologia), Jeane (Comunicação Eficaz), Marcos (Sociologia), Assis (Estatística Aplicada à Administração), Paulo Freitas (Gestão de Projetos), Thiago Cestari (Gestão da Qualidade), Margarete (Inglês), Dalila (Custos e Contabilidade), Roberto (Matemática Financeira) e Maria Cristina (Português).



Campus Passo Fundo comemora aniversário e lança a revista Ação e Reflexão

O *campus* Passo Fundo aproveitou as comemorações de seu aniversário de três anos para lançar oficialmente a revista Ação e Reflexão – Escrevendo a educação profissional. A publicação foi apresentada durante seminário promovido pela Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRDI), que reuniu dirigentes e representantes dos *campi* do Instituto Federal Sul-rio-grandense.

Conforme a direção do *campus*, a revista, que traz em sua primeira edição a temática Projeja (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), surge com a intenção de contribuir para os processos formativos de homens e mulheres que constituem suas vidas profissionais no exercício da docência. Ressalta ainda a importância da qualidade da educação na formação permanente dos educadores, que se funde na prática de refletir sobre a prática, ressignificando, desta forma, os sentidos de ensinar e apreender.

Além do lançamento e do seminário da PRDI, para celebrar a data, a reunião do Colégio de Dirigentes (Codir) também foi realizada em Passo Fundo. O reitor Antônio Carlos Barum Brod participou de toda a programação festiva e conversou com servidores do *campus*, inclusive os novatos. No encontro, o dirigente deu as boas-vindas e manifestou a sua satisfação em ver a conclusão de algumas obras previstas para a escola, como miniaudi-



Dirigentes do IFSul nas festividades de aniversário de 3 anos do *campus* Passo Fundo

tórios e espaço de convivência, e o ritmo acelerado de outras, com destaque para o auditório que comportará 300 pessoas.

Um jantar festivo no CTG Lalau Miranda encerrou as comemorações dos três anos do *campus* Passo Fundo. Assim como em toda festa de aniversário, não faltou os tradicionais bolo de aniversário e o “Parabéns a Você”.



Brod (E) no lançamento oficial da revista Ação e Reflexão

Servidora do IFSul tem artigo selecionado pelo Convibra 2010



Luciana Lopes de Freitas

O artigo intitulado “A Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande (Furg): sua evolução através de um resgate histórico”, elaborado pela técnico-administrativa do Instituto Federal Sul-rio-grandense, Luciana

Lopes de Freitas, foi um dos trabalhos selecionados para a edição 2010 do Congresso Virtual Brasileiro – Administração (Convibra), que ocorreu entre os dias 19 e 21 de novembro. Dividido em 13 áreas temáticas, o evento online contará com a participação de pesquisadores de todas as regiões do país.

Os debates aconteceram em salas virtuais com recursos de áudio e vídeo, possibilitando a interatividade entre os participantes, sem custos de locomoção e hospedagem, o que torna possível e viável a participação de diversos pesquisadores brasileiros, independente do seu local de origem. As apresenta-

ções previamente disponibilizadas podem ser assistidas a qualquer momento.

O artigo de Luciana está disponível no site www.convibra.com.br, área temática de Finanças e Contabilidade, e destaca as características de evolução do curso de Ciências Contábeis da Furg, desde a sua criação até os dias atuais.

Conforme a servidora do IFSul, o material já foi apresentado na Semana Acadêmica do curso de Ciências Contábeis da Furg, realizada entre os dias 9 e 11 de novembro, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Ciddec-Sul), em Rio Grande.

Ilegra nas Universidades: segunda palestra da série aborda o programa Jovens Talentos



Thadeu Rocha

O *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense realizou mais uma palestra prevista pelo projeto Ilegra nas Universidades. No segundo debate da série, o tema em destaque foi o programa Jovens Talentos, implantado pela empresa especializada em desenvolvimento e infraestrutura de sistemas de informação com o objetivo de identificar, desenvolver e absorver potenciais colaboradores.

O programa está selecionando jovens para a quarta edição. É direcionado a estudantes que estejam cursando o nível técnico ou iniciando a graduação na área de Tecnologia da Informação (TI) e que tenham como foco o desenvolvimento de software ou infraestrutura.



Juliana Schultz

Durante a palestra, a psicóloga Juliana Schultz, responsável pelo Jovens Talentos da Ilegra, explicou que o processo inicial de capacitação tem duração de aproximadamente seis meses, totalizando mais de cem horas de estudos e trabalho, e o participante tem contato com uma série de tecnologias utilizadas pela empresa.

“O grande diferencial é que incentivamos também a formação daqueles que não serão contratados”, ressaltou.

Participante da segunda edição, o aluno Thadeu Rocha deu seu depoimento sobre o programa. Atualmente, ele é um dos colaboradores que atuam como desenvolvedor de sistemas da Ilegra.

Alunos do IFSul são premiados na IX Olimpíada de Química do Rio Grande do Sul



Excelente desempenho de alunos rendeu certificado ao IFSul

Nove alunos do Instituto Federal Sul-rio-grandense – *campus* Pelotas foram premiados na IX Olimpíada de Química do Rio Grande do Sul. A competição envolveu cerca de 1180 estudantes de 123 escolas diferentes, distribuídas em 59 municípios do Estado.

Receberam menção honrosa Luiza Pereira Afonso (QUI 2), Miguel Fernando de Mattos Medina Júnior (QUI 2), Vinícius Holz Boemeke (QUI 2), Karine Souza Fagundes (QUI 4), Larissa Herter Centeno (QUI 4), José Antônio Caldeira Leite (QUI 7), Carlos Eduardo Gonçalves Comiotto (QUI 6) e Vitor Leite de Garcia (EDI 6).

Juliana Barbosa Echenique (QUI 4) ganhou medalha na categoria EM2 (alunos que cursam a 2ª série do Ensino Médio), e agora integra a equipe gaúcha na fase nacional que ocorrerá em 2011.

A Olimpíada consistiu em uma prova escrita, dividida em três categorias: EM1 (1ª série do Ensino Médio), EM2 e EM3 (3ª série do Ensino Médio).

O excelente resultado nesta edição rendeu ao IFSul um certificado. A organização do evento, que este ano também foi sediado pelo *campus* Pelotas, foi de responsabilidade dos professores de Química da Coordenação de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (Cinat).

Professor lança livro sobre relação diplomática entre Brasil e URSS na Guerra Fria



O Brasil e a URSS na Guerra Fria: a Política Externa Independente na imprensa gaúcha é o título da obra lançada na 56ª Feira do Livro de Porto Alegre, no dia 12 de novembro, pelo professor de História Charles Sidarta Machado Domingos, do Instituto Federal Sul-rio-grandense – *campus* Charqueadas. A sessão de autógrafos foi prestigiada pelo ex-governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra, que recebeu um exemplar das mãos do autor.

No livro, editado pela Suliani Letra & Vida, Domingos fala principalmente do reestabelecimento das relações diplomáticas do Brasil com a então União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) ainda no período parlamentarista do governo de João Goulart. Em uma sociedade bastante radicalizada politicamente, o ato diplomático, segundo o autor, abriu muitas portas: “umas para o sótão e outras para o porão”.

“Por isso mesmo, entender esse período da História nos permite ver o tempo presente de uma forma iluminada”, ressaltou o professor.

Ele lembra que naqueles anos, as potências Estados Unidos e URSS, que lutaram pela liberdade durante a Segunda Guerra Mundial, agora disputavam a hegemonia sobre o mundo. E neste cenário, o Brasil buscou uma diplomacia de alcance mundial, através da chamada Política Externa Independente, e se colocou a favor da descolonização, da paz, da autodeterminação dos povos e do desenvolvimento econômico em bases nacionais.

Ex-aluno lança obra na 38ª Feira do Livro de Pelotas

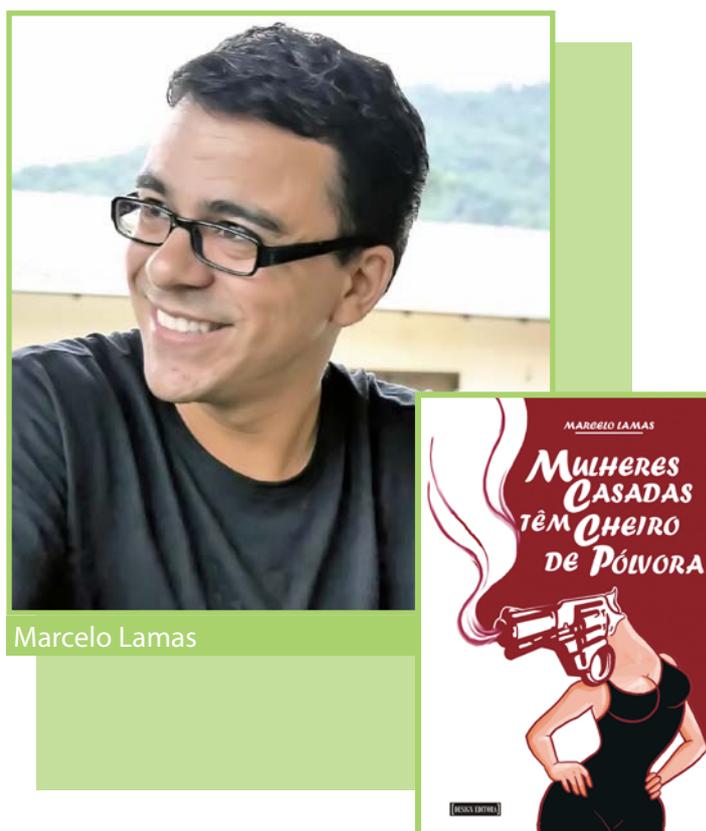
Marcelo Lamas, ex-aluno do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, lança, na 38ª Feira do Livro de Pelotas, a obra intitulada *Mulheres Casadas têm Cheiro de Pólvora*, pela Design Editora.

O livro traz uma seleção de crônicas escritas ao longo de 15 anos e publicadas em jornais, revistas e blogs. O projeto da publicação foi premiado pela Fundação Catarinense de Cultura e Ministério da Cultura, que patrocinaram a obra.

Formado em Eletromecânica pelo IF Sul, Lamas atua como engenheiro eletricista e professor universitário em Jaguará do Sul. Segundo ele, a intenção do livro foi dar uma abordagem bem-humorada às cenas pitorescas observadas no dia-a-dia.

“Acredito que a função do escritor é tornar a vida das pessoas mais agradável e feliz. Pode ser através de um caso engraçado que provoca um riso ou de um comentário que leva a uma reflexão e pode, até mesmo, melhorar a vida de alguém”, observa.

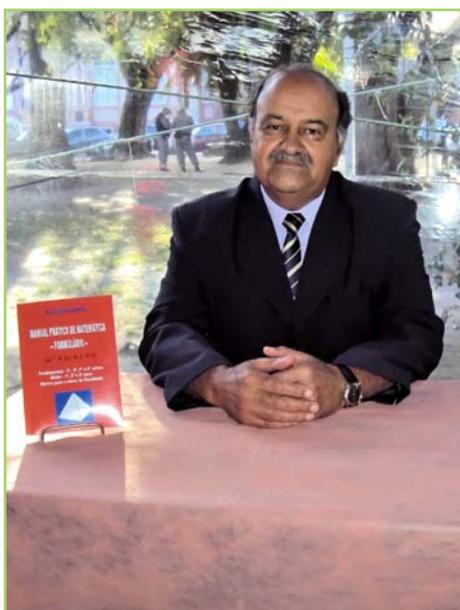
Esta é a quarta publicação do escritor. O livro *Mulheres Casadas têm Cheiro de Pólvora* reúne 46 crônicas em 112 páginas. Foi o mais vendido na Feira do Livro de Jaraguá do Sul, categoria autores catarinenses.



Campus Pelotas: professor participa de sessão de autógrafos na 38ª Feira do Livro

O professor Flávio Costa, que ministra a disciplina de Matemática no *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense, autografou o seu Manual Prático de Matemática – Formulário durante a 38ª Feira do Livro de Pelotas. A publicação é editada pela Gráfica e Livraria da Universidade Federal de Pelotas.

A obra aborda questões de Matemática para os níveis fundamental, médio e básico para o início da faculdade. Conforme Costa, que leciona na instituição desde 1973, o livro representa a sua trajetória de vida dedicada ao ensino da disciplina. O professor também é autor de Reflexões sobre o limite, da Editora Mundial.



“O Manual Prático de Matemática – Formulário” pode ser adquirido na Livraria da UFPel



Propesp lança nova edição da Revista Thema

A Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação (Propesp) do Instituto Federal Sul-rio-grandense publicou a nova edição da Revista Thema. O material, que traz oito artigos distribuídos nas áreas de Ciências Humanas, Biológicas, Sociais e Aplicadas e Exatas e da Terra, está disponível no link <http://www2.ifsul.edu.br/revistathema>.

“Esta edição representa o trabalho de uma equipe consolidada, formada por docentes e técnico-administrativos, que passará a gerir o periódico, buscando dar mais qualidade e visibilidade à publicação”, disse o pró-reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Lúcio Almeida Hecktheuer.

O dirigente adianta que o próximo passo será formar um banco multidisciplinar de avaliadores, para dar mais rapidez ao processo de avaliação por pares.

“Desde já, convidamos os pesquisadores, que tenham produção expressiva em sua área e que queiram colaborar com a Revista Thema, a fazer parte de nossa equipe”, destaca.

Além da participação de colaboradores do próprio IFSul, o novo exemplar da Revista Thema conta também com artigos oriundos de outras instituições de ensino. Uma das novidades é indexação dos textos publicados ao Google Acadêmico e ao DOAJ (Directory of Open Access Journals), diretório de periódicos científicos de acesso livre, que indexa jornais em cinquenta línguas e possui mais de seis milhões de acessos por mês.

A Thema está catalogada ainda na Latindex, sistema de informação sobre revistas científicas, cujo catálogo abrange periódicos da América Latina, Espanha e de Portugal.



IFSul discute diversidade etnicorracial com a ajuda do cinema

O cinema também se tornou um espaço para discussões sobre diversidade etnicorracial. Desde o início do mês, o Instituto Federal Sul-rio-grandense, através da Diretoria de Ações e Inclusivas e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Nea-

bi) do *campus* Pelotas, vem exibindo filmes que tratam desta temática. O Grande Desafio, dirigido e estrelado por Denzel Washington, marcou a estreia da série batizada de I Ciclo de Filmes e Debates sobre Educação e Diversidade Etnicorracial.

Campus Sapucaia do Sul: professora ministra palestra para integrantes do projeto Arte na Escola

No dia 8 de novembro, a professora Carla Giane Fonseca do Amaral, do Instituto Federal Sul-rio-grandense - *campus* Sapucaia do Sul, ministrou palestra para alunos e professores integrantes do projeto Arte na Escola, do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). “Arte Africana da Região Centro Ocidental: desafios de pesquisa” foi o tema trabalhado pela docente, que durante dois anos estudou a matriz africana da arte afro-brasileira.

Na palestra, foram expostos os conceitos básicos em relação à arte africana e à História da África e também divulgadas algumas imagens e leituras de obras de arte produzidas na região Centro Ocidental da África. O objetivo foi iniciar os universitários no conhecimento relativo à arte africana, tendo em vista a lei federal 10.639/2003, que inclui no âmbito de todo o currículo escolar o estudo da História da África e dos Africanos e a luta dos negros no Brasil, para a formação da sociedade e da cultura nacionais.

Segundo a mesma lei, os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira deverão ser ministrados em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História brasileiras.

“Isso torna pertinente a inclusão das discussões relativas à arte africana no ambiente acadêmico, responsável pela formação dos docentes que, como profissionais, terão de im-

plantar esses estudos em sala de aula”, disse Carla Giane.

Conforme a professora, o assunto interessou bastante aos estudantes, pois embora seja ainda pouco explorado no currículo escolar, pôde proporcionar discussões relevantes visando o resgate da contribuição do povo negro nas áreas social, econômica, cultural e política do país.



Palestra de Carla G. F. do Amaral no IAD (UFPel)

Campus Sapucaia do Sul: CTG Tropeiros da Amizade comemora resultados no 25º Enart



CTG Tropeiros da Amizade destacou-se com bons resultados no 25º Enart

Braço tradicionalista do *campus* Sapucaia do Sul do Instituto Federal Sul-rio-grandense, o CTG Tropeiros da Amizade é só alegria. Na 25ª edição do Encontro de Arte e Tradição Gaúcha (Enart), realizada entre os dias 19 e 21 de novembro, em Santa Cruz do Sul, o conjunto vocal Acordes e Canções conquistou o título de campeão estadual da categoria. O grupo, formado por Elias Coimbra, Daniel Lima e Luiz Silva, Renato, Fernando Aguiar, Lúcia Torres, Diego Vicente e Marcio Silva (vocais), apresentou a música Vira Virou, de Kleiton e Kledir Ramil, e encantou o público com uma atuação de encher os olhos.

Outro bom resultado foi o segundo lugar estadual do conjunto instrumental Os Tropeiros, dos músicos Renato (violino), Diego Vicente (violão e harmônica), Anderson Lang (Pandeiro), Filipe Martins (violão base), Elias Coimbra (violão solo), Kleber Silva (violão base e solo), Jean Prudêncio (viola) e Fernando Aguiar (gaita). Eles interpretaram no evento as músicas Santa Helena da Barra, de Renato Borghetti, e Sentimento, do grupo Os Mirins.

Além das premiações para os conjuntos instrumental e vocal, Jean Prudêncio, representando o CTG Tropeiros de Amizade, sagrou-se campeão do Enart, categoria Viola.

Confira os vídeos:

Conjunto vocal Acordes e Canções
<http://www.youtube.com/watch?v=lsWsZdVdRmg>

Conjunto instrumental Os Tropeiros
<http://www.youtube.com/watch?v=HKJ1LaGNJWE>

Campus Pelotas: vôlei e xadrez são campeões do Jepel



Time feminino de vôlei do *campus* Pelotas

A equipe feminina de vôlei do *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense sagrou-se campeã invicta dos Jogos Escolares de Pelotas (Jepel). Quem também fez bonito foi a gurizada do xadrez, que ficou com o primeiro, segundo e terceiro lugares na competição.

As meninas do vôlei disputaram suas partidas no ginásio do Colégio Gonzaga. Também participaram desta modalidade as equipes das seguintes instituições: Colégio São José, Colégio Gonzaga, Escola Municipal Marechal Rondon e Colégio Mário Quintana.

“O resultado mostrou que o nosso vôlei feminino está mais maduro. O time vem melhorando e aumentando seu entrosamento progressivamente”, disse a professora Alessandra Reis da Silva, comandante



Róger (C) foi o campeão no xadrez

da equipe. “Outras competições ainda estão previstas para este ano, e este resultado só aumenta a confiança no grupo”, completou.

Já os meninos do *campus* Pelotas, coordenados pelo professor Rony Soares Jr., protagonizaram um dos melhores momentos do Jepel ao ficarem com os três primeiros lugares no xadrez. Róger Minks Nolasco foi o campeão, seguido por Victor Timm e Leônidas Ferreira. Ao todo, 50 enxadristas participaram da disputa.

O diretor-geral do *campus* Pelotas, José Carlos Pereira Nogueira, parabenizou os competidores das duas modalidades e salientou que o excelente desempenho dos alunos reforça a qualidade do ensino oferecido na instituição.



Nova lavanderia faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional

Campus Pelotas conta com nova lavanderia

O *campus* Pelotas do Instituto Federal Sul-rio-grandense dispõe de uma nova lavanderia, destinada à lavagem e secagem de jalecos de cursos, trajes dos integrantes do CTG e teatro, toalhas utilizadas nos departamentos, além de peças do gabinete médico e da educação física. As máquinas industriais têm capacidade para lavar e secar 15 quilos de peças.

Para Marcos Eli Echeverria, chefe do departamento de Manutenção da Estrutura do *campus*, a reestruturação da lavanderia integra uma das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

“Embora as antigas máquinas domésticas ainda sejam utilizadas, a chegada das industriais pode auxiliar, com mais qualidade e presteza, o serviço dispensado aos alunos e servidores da instituição”, ressalta.

IFSul volta a participar dos Jimp após 28 anos

A última vez foi em 1982, ainda como Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). Vinte e oito anos se passaram e, agora, sob a denominação de Instituto Federal Sul-rio-grandense, a instituição de ensino volta a participar novamente dos Jogos Intermunicipais da Primavera (Jimp), competição que já contabiliza mais de quatro décadas de história. E o retorno foi em grande estilo, tanto nos esportes coletivos quanto nos individuais.

O vôlei feminino e o handebol masculino sagram-se campeões. No atletismo, a aluna Ana Paula Martins foi a campeã no salto em distância. Jéssica Martins e Henrique Ávila ficaram em terceiro lugar nos 800 metros, respectivamente, nas categorias feminino e masculino. No arremesso de peso, Nicolas Rodeghiero conquistou o bronze e Jarbas Carriconde, no salto em altura, o vice-campeonato.

Segundo o coordenador da área de Educação Física, João Manoel da Cruz, os atletas pertencem ao *campus* Pelotas do IFSul, que mandou para Rosário do Sul, sede dos Jimp, equipes nas modalidades futebol de campo, futsal, vôlei de quadra, vôlei de praia, handebol, basquete e atletismo - categorias masculina e feminina.



Atletas do IFSul nos Jimp 2010



IFSul disponibiliza telefones especiais para deficientes auditivos



Falar em telefones públicos ficou mais fácil para deficientes auditivos de Sapucaia do Sul e Passo Fundo. É que, agora, o Instituto Federal Sul-rio-grandense conta com dois aparelhos especiais instalados nos *campi* dessas duas cidades. O equipamento, também conhecido como dispositivo TDD (sigla para Telecommunications Device For The Deaf), foi cedido por uma empresa multinacional de telefonia e possibilita que o usuário surdo se comunique através de teclado e visor que permitem enviar e receber mensagens.

O aparelho é um telefone público comum que tem uma base de teletexto. O funcionamento é simples. Basta o deficiente auditivo retirar o fone do gancho, conectá-lo no equipamento e digitar 142, número do serviço CIC - Central de Intermediação de Comunicação. Uma operadora treinada se comunicará com o usuário através de mensagens que aparecerão no visor. Ela vai responder por texto com uma saudação e pedir para que o surdo se identifique.

Caso esteja usando o TDD pela primeira vez, ele será cadastrado na base de dados da CIC. Feito o procedimento, o usuário poderá ligar para qualquer telefone fixo ou celular. A atendente fará a ligação e intermediará toda a comunicação com o destinatário.

O serviço CIC é gratuito. A ligação, que pode ser feita com cartões telefônicos ou a cobrar, não tem tarifa. A cobrança começa só quando a atendente consegue falar com alguém no número informado.

O valor será de acordo com o tipo de ligação. Por exemplo: tarifa local para números locais e assim por diante.

“Cada vez mais o IFSul vem consolidando suas políticas de ações inclusivas. Além dos Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (Napnes) estruturados em seus *campi*, a instituição conta com uma diretoria específica para tratar do assunto e uma coordenadoria de Tecnologias Assistivas, ambas ligadas diretamente à reitoria”, ressalta o reitor Antônio Carlos Barum Brod.